

Língua e cultura na sala de aula de PLE: experiências de uso da plataforma *Moodle*

Bruno da Cruz Faber (CAPES/UFRJ)
&
Danúsia Torres dos Santos (UFRJ)



Introdução

❖ Relato de experiência sobre as propostas de atividades culturais aplicadas na plataforma *Moodle* do Projeto Letras 2.0 (LingNet/FL/UFRJ) em duas turmas de graduação de PLE/FL/UFRJ.



Motivação

- ❖ O projeto Letras 2.0, vinculado ao grupo de pesquisa LingNet (PIPGLA/FL/UFRJ), busca a integração de disciplinas da Faculdade de Letras da UFRJ com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *Moodle*.
- ❖ Em se tratando das turmas de PLE, os alunos se encontram em contexto de imersão, tanto lingüístico quanto culturalmente.



Justificativa

- ❖ Justifica-se a abordagem cultural na sala de aula, principalmente de LE, porque ela não é hermeticamente isolada de influências externas ao conteúdo lingüístico.
- ❖ Podemos assim afirmar que o ensino de uma LE é um sistema complexo, pois “Por baixo da agenda visível da sala de aula, há também uma agenda oculta, que não chega a ser explicitamente verbalizada, mas que afeta a interação entre professores e alunos” (LEFFA, 2009, 26).



Justificativa

- ❖ O ensino de um idioma não pode ser desvinculado de reflexões sobre aspectos culturais da língua-alvo, visto que “o modo como um estudante irá desenvolver a sua competência lingüística vai depender, dessa forma, também do modo como interpreta os implícitos da linguagem” (MENDES, 2010, 69).
- ❖ Uso da internet como possibilidades de modos de ensinar e aprender inovadores e atrativos.
- ❖ “O computador oferece recursos de interatividade que não estão presentes na sala de aula tradicional” (LEFFA, 2005, 02)
- ❖ “a Internet se tornou uma *extensão cognitiva* e um meio de socialização de grande magnitude” (MARTINS: 2008, p. 59)



Objetivos

- ❖ Compreender a percepção de alguns aspectos culturais do Brasil pelo alunos intercambistas.
- ❖ Averiguar a potencialidade da plataforma *Moodle* no que concerne às tarefas culturais.



Pressupostos teóricos:

- ❖ Entendemos cultura “como sistemas de práticas sociais compartilhadas”(DURANTI,1997)
- ❖ De forma mais abrangente, “cultura como sendo o que aprendemos/desenvolvemos/construímos para podermos viver nos diversos meios/ambientes/situações/contextos em que nos encontramos” (SANTOS, 2010,142)

Pressupostos teóricos:

- ❖ A competência intercultural tem a finalidade de reduzir o etnocentrismo, desenvolver formas de compreensão geral das culturas e modificar a atitude do aprendiz na direção de opções mais positivas e abertas. (TRUJILLO SÁEZ, 2002)



Letras 2.0

❖ O **Projeto Letras2.0**, “desenvolvido pelo núcleo de pesquisas **LingNet** e coordenado pela Profa. Dra. Kátia Tavares, visa oferecer à comunidade da Faculdade de Letras da UFRJ condições para ampla oferta de disciplinas e cursos de extensão na modalidade on-line (semipresencial ou totalmente a distância) com uso da Plataforma Moodle”

(LingNet)



“PLE” 2.0

Letras2.0



[Retornar a minha função normal](#)

[Home](#) [Meus cursos](#) [Sair](#)

PORTUGUÊS PARA INTERCAMBISTAS / DANÚSIA TORRES

Participantes

Participantes

Videoteca

Todos os vídeos

Mais recente
Eduardo e Mônica

Administração

Notas

Perfil

Programação

Bem-vindo!

Apresentação

1 Primeiros passos

Perfil e Blog

Tempo no Brasil

2 Carioquice

3 Imperativo

Explicação e Exercício

4 Nosso dicionário informal!

Qualificações do carioca

Dicionário de Sinônimos

5 O olhar estrangeiro

Explicação da atividade

Espanha

EUA

França

Outro País

Últimas Notícias

7 Jun, 14:29

Assessor Bruno da Cruz Faber
Blog de um brasileiro na França
mais...

14 Abr, 21:51

Assessor Bruno da Cruz Faber
Tarefa para o dia 19/04 mais...

8 Abr, 19:11

Assessor Bruno da Cruz Faber
Tarefa para o dia 12/04 mais...

3 Abr, 12:51

Assessor Bruno da Cruz Faber
Para o dia 05/04 mais...

Tópicos antigos ...

Calendário

novembro 2011

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			



“PLE” 2.0

Participantes

Participantes

Administração

Notas

Perfil

Programação

Bem-vindo!

Apresentação

1 Primeiros passos

Perfil e Blog

Tempo no Brasil

2 Quem conta um conto aumenta um ponto

Explicação da atividade

Vídeo

Resposta

3 Nosso dicionário informal!

Explicação

Letra, Vídeo e Fotos

Dicionário de Sinônimos

4 O homem da cabeça de papelão

Vídeo (parte 1)

Vídeo (parte 2)

Conto

5 Viver no estrangeiro

Experiências de Intercâmbio

6 Músicas interativas

Explicação

Por você, de Barão Vermelho

Três lados, de Skank

Últimas Notícias

26 Ago, 10:05
Assessor Bruno da Cruz Faber
Para o dia 30/08 mais...

19 Ago, 08:54
Assessor Bruno da Cruz Faber
Para o dia 23/08 mais...
Tópicos antigos ...

Calendário

novembro 2011

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Seleção de Eventos

Global Curso
Grupo Usuário

Atividade recente

Atividade desde quarta, 23
novembro 2011, 23:57
Relatório completo da atividade
recente

Nenhuma novidade desde o seu
último acesso

Perfil do curso de PLE 2.0

- ❖ Colaborativo: prevê atividades colaborativas como estratégia para promover o aprendizado.
- ❖ Conteúdo não-linear: o acesso ao conteúdo é livre e a flexibilidade permite que o aluno avance conforme o seu interesse.
- ❖ Avaliação formativa: realizada no decorrer do processo educacional, permite identificar se os objetivos estão sendo alcançados.

(RAMOS: 2005)



Fórum



Re: O que vem a ser um carioca?

POR [CORALIE ENAULT](#) - QUARTA, 20 ABRIL 2011, 20:39

Acho que a maioria das coisas são verdades mas há umas que não entendo!

Por exemplo nunca ouvi "olha só".

Sim é mesmo que comem pizza com ketchup, que falam com sotaque bem forte e que não gostam dos paulistas!!

Já provei as noites aqui, e já vi o nascer de sol depois da festa.

Também acredito que não gosto a maneira dos argentinos em Buzios porque fui lá e só há argentinos!!

O resto ainda tenho que provar!!

Enquanto ao carnaval não posso falar porque não assisti.

[Mostrar principal](#) | [Editar](#) | [Excluir](#) | [Responder](#)



Re: O que vem a ser um carioca?

POR [THIBAUT GAZAGNES](#) - TERÇA, 26 ABRIL 2011, 00:28

Olha só,

É verdade, um carioca sempre diz « Olha só » como se quizer falar « Escute-me, eu sou o que sabe ! ».

Também um carioca acaba suas frases importantes com « Entendeu ? Entendeu ? ». Se pode ouvir « Olha só cara, este cara vai fazer um churrasco bom de caralho, entendeu cara ? » e entender NADA disso.

E não, pizza com catchup não dá. Pois se escreve [ketchup](#) 😊

Acho bem carioca de não saber que o Maracanã só é o décimo segundo maior estádio do mundo (fonte : wikipedia). Será que é o melhor, e não o maior ? Quem sabe, está fechado agora...

Onde é o AM/PM ? Nunca provei... porquê está tão famoso ?

Eu concordo : os cariocas viajam no carnaval : de todos os brasileiros que eu conheci durante os primeiros dias de março, só um ficou no Rio para o carnaval.

Nós, estrangeiros, também vamos na praia sempre no mesmo lugar : porque está tão cheio que é impossível combinar com amigos se você não escolher um lugar de encontro...

Qué é o « Rio Cidade » ?

Em fim, qué seria um carioca se não tivesse paulistas para comparar-se...

Glossário

No AVA, buscamos montar o nosso “dicionário informal”.

B

Bacana

:

Uma coisa legal, boa, agradável.

ex. Que bacana essa saia, quero comprar a mesma!



Sotaque

:

Definição: Um jeito de falar uma idioma numa região

Exemplo: Os cariocas falam com um sotaque diferente que os paulistas.



Wiki

[Visualizar](#)[Editar](#)[Links](#)[Histórico](#)[Recarregar esta página](#)

Outro País

Vou escrever sobre Inglaterra. Morrei em Manchester e posso dizer que a gente lá é muito fechada. De fato, eles são educados (muito) mas não falam quase. E para fazer amizade é muito difícil porque ficam entre amigos que já tem. Por exemplo, eles nunca convidam pessoas para jantar na casa deles. Também, gostam de fazer festa, mas os amigos só são para beber, não para sair de dia, visitar, falar dos problemas...

Para ter amizade, você tem que passar muito tempo conversando (tudo os dias) com a mesma pessoa e tal vez depois de 6 meses, vão conseguir ser amigos.

Não é mentira dizer que na Inglaterra é muito frio e esta chovendo sempre.

Mas também tem coisas legais como a organização em geral (da cidade, do trabalho, da vida)... Tem boas músicas, sobre tudo em Liverpool e muitos museus e cultura de graça.

A vida lá poderia ser perfeita com sol e alegria brasileira.

Faz cinco anos atrás, eu viajei pela Escócia, com minha turma do Lycee. Visitei a cidade de Edimburgo, e morei alguns dias numa família do subúrbio desta cidade. Foi úmido e frio, frio mesmo (para um brasileiro, um real inferno). As paisagens não se alteram muito, somente os castigos mudaram de tamanho, as fábricas de uísque não nos-deixáramos beber a mesma quantidade, e as lojas de lembrancinhas das aldeias turísticas não todas se deixaram roubar pelo fluxo de alunos mal-educados.








Jogaremos golfo, um esporte muito praticado nesse país; visitamos o castigo William Wallace, com uma vista maravilhosa e armas do soldado William, o mais famoso da resistência da Escócia, contra Inglaterra no século XIII. Esse país esta com efeito cheio de História, monumentos e música tradicional da Idade Meia. Para uma maior parte dos alunos, talvez que o melhor tenha sido o passagem de barco, que demorou doze horas, á noite. Os professores estavam todos doentes, os alunos bêbados.

Weblioteca

7

Weblioteca



-  Agenda Cultural RJ
-  Conjugador Online de Verbos
-  Dicionário Bilingue Online
-  Dicionário Informal
-  Dicionário Monolíngue Online
-  Dicionário da Música Popular Brasileira
-  Números Cardinais e Ordinais



Conclusões

- ❖ A experiência do projeto piloto foi inovadora.
- ❖ O potencial do *Moodle* é amplo e possibilita a colaboração e o engajamento em atividades, seja por necessidade ou gosto pessoal.
- ❖ Apesar das dificuldades iniciais, os alunos tem dado respostas positivas.
- ❖ É necessário aperfeiçoamento constante para o trabalho de pesquisa e seleção do conteúdo que será postado na plataforma.



Bibliografia

DURANTI, A. *Antropología Lingüística*. Madrid: Cambridge University Press, 2000

LEFFA, Vilson J. “Se o mundo muda: ensino de línguas sob a perspectiva do emergentismo”. In.: Revista Calidoscópio. São Leopoldo, v.7, n.1, p. 24-29, jan/abr 2009.

LEFFA, V. J. “Aprendizagem mediada por computador à luz da Teoria da Atividade”. In.: Revista Calidoscópio. São Leopoldo, v.3, n.1, p. 21-30, 2005.

LINGNET. www.lingnet.pro.br/moodle

MARTINS, Hugo. “Dandelifa, Wiki e Goowy”. In.: CARVALHO, Ana Amélia A. *Manual de Ferramentas da Web 2.0 para Professores*. Porto: Ministério da Educação, 2008.

MENDES, Edleise. “Por que ensinar língua como cultura?”. In.: SANTOS, Percilia & ALVAREZ, Maria Luisa O. *Língua e Cultura no contexto de português língua estrangeira*. Campinas, SP: Pontes, 2010.



Bibliografia

RAMOS, Daniela Karine. “Aspectos pedagógicos e tecnológicos da concepção e desenvolvimento de propostas de E-learning”. In.: Colaborador@: revista digital da CVA. Canoas, Ricesu, v. 3. n° 2, pp. 1+13, julho. 2005. Disponível em http://www.ricesu.com.br/colabora/n9/artigos/n_9/pdf/id_01.pdf (acessado em 10 de abril de 2011).

SANTOS, Cynthia Ann Bell dos. “Orientações culturais para o ensino de português como segunda língua (PSL) direcionado a estudantes dos Estados Unidos”. In.: SANTOS, Percilia & ALVAREZ, Maria Luisa O. *Língua e Cultura no contexto de português língua estrangeira*. Campinas, SP: Pontes, 2010.

TRUJILLO SÁEZ, F. “Objetivos en la enseñanza de lenguas extranjeras: de la competencia lingüística a la competencia intercultural” IN: HERRERA CLAVERO, F. et al. (coords.) *Inmigración, interculturalidad y convivencia*. Ceuta: Instituto de Estudios Ceutíes, 2002.



Obrigado!

bruno.faber@gmail.com

dandants@gmail.com

